



UNIVERSIDADE SANTO AMARO CURSO DE ODONTOLOGIA

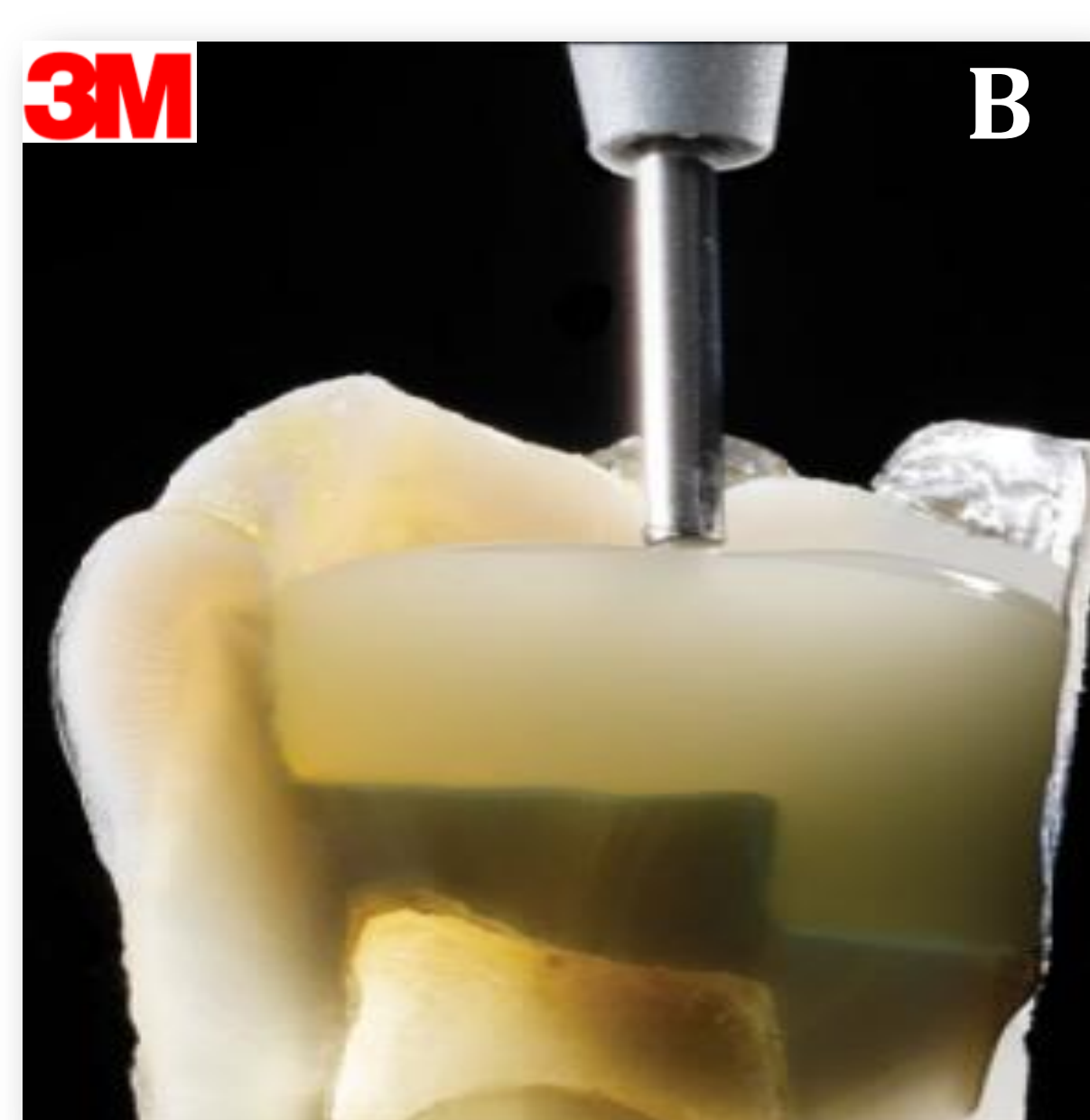
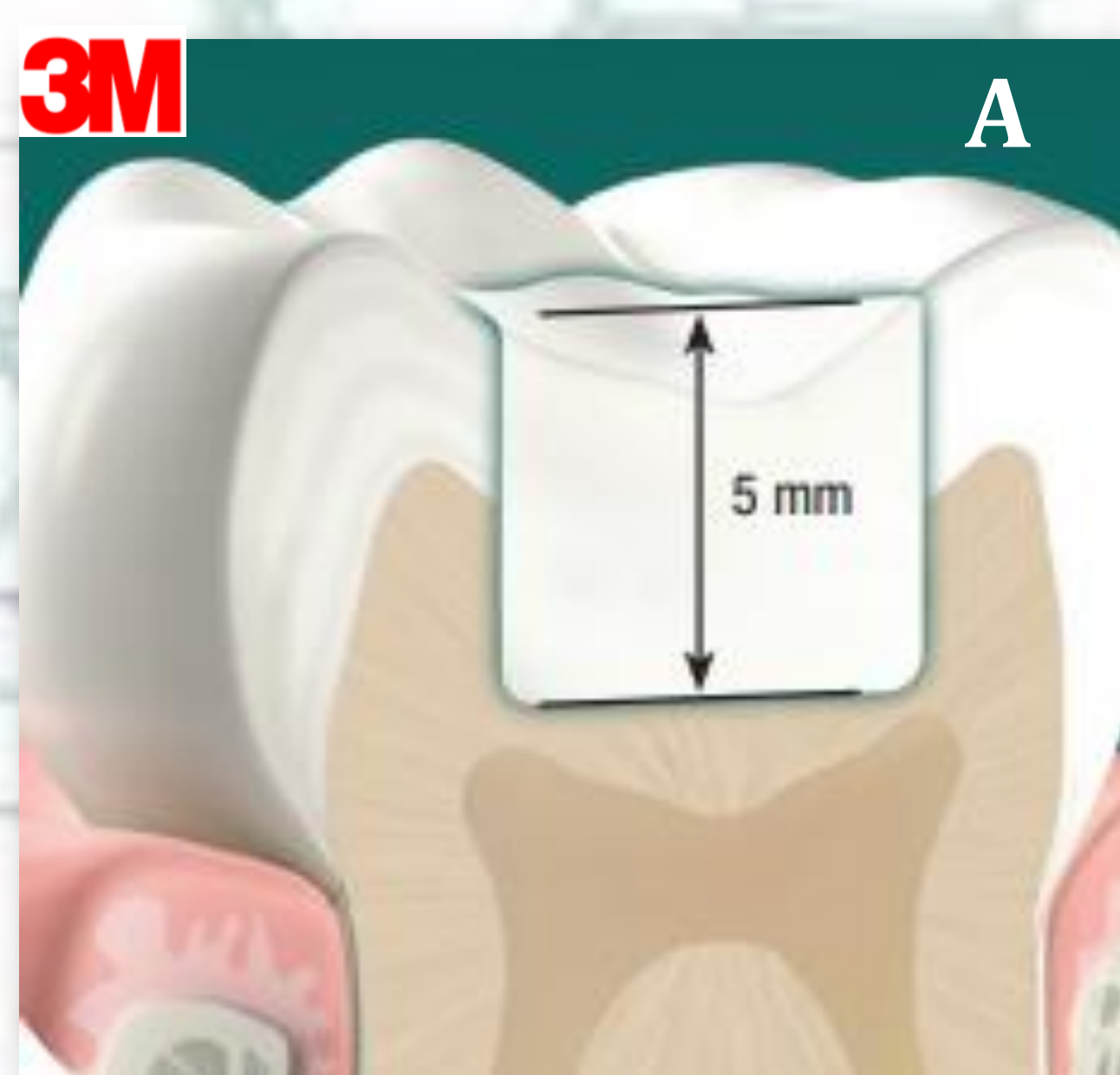
COMPARAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL ENTRE RESTAURAÇÕES REALIZADAS COM RESINAS TIPO *BULK-FILL* E RESINAS CONVENCIONAIS TIPO MICRO-HÍBRIDAS E NANOMÉTRICAS.

Fernanda Cunha Pequeno dos Santos
Orientadora: Prof^ª. Ms. Maria Lúcia S. F. Leme



INTRODUÇÃO

O fracasso das restaurações estéticas realizadas com resinas micro-híbridas e nanométricas, ainda é, nos dias atuais a tensão interna gerada nas paredes cavitárias após polimerização, promovendo maior deflexão de cúspides e consequentemente, fraturas na interface dente/restauração, trincas na estrutura dental, cáries secundárias devido à fendas e infiltração marginal (SARRETT, 2005), muitas vezes associadas à sensibilidade pós operatória. A associação da técnica de inserção da resina em incrementos oblíquos até 2mm de espessura com fotopolimerização gradual é uma alternativa satisfatória para a diminuição do fator C e consequente diminuição da infiltração marginal. As resinas compostas “*Bulk-Fill*” apresentam maior quantidade de carga, viscosidade que varia de alta à baixa proporcionando melhor adaptação às paredes da cavidade e menor tensão de polimerização (ILIE e HICKEL, 2011; EL-DAMANHOURY e PLATT, 2014) diminuindo a deflexão de cúspides em cavidades classe II (MOORTHY et al., 2012), excelente estética e menor tempo de execução. Pode ser introduzida em incrementos de 4 a 5mm de espessura sem que ocorra alterações em suas propriedades mecânica, física e química (Fig. A e B).



em camadas com espessura superior a 2 mm, feita por Orlowski et al. possibilitou a obtenção de bons resultados devido à alta translucidez deste compósito, que permitiu penetração da luz em profundidade.

Barros et al. avaliaram pela técnica da Microscopia Eletrônica, a adaptação marginal em restaurações feitas com resina tipo *bulk-fill*, os resultados obtidos mostraram um comportamento semelhante ao das resinas convencionais, permitindo assim, seu uso para restaurações diretas e indiretas Classe II, tipo MOD

Segundo Leprince et al. resultados obtidos após comparação das propriedades físico-mecânicas de resinas compostas fluidas, resinas *bulk-fill* e resinas compostas convencionais, mostraram que as resinas tipo *bulk-fill*, apresentaram propriedades mecânicas inferiores às das resinas convencionais e melhores do que as das resinas fluidas, portanto, a redução do tempo de trabalho aliado à técnica de incremento único são vantagens das resinas *bulk-fill*.

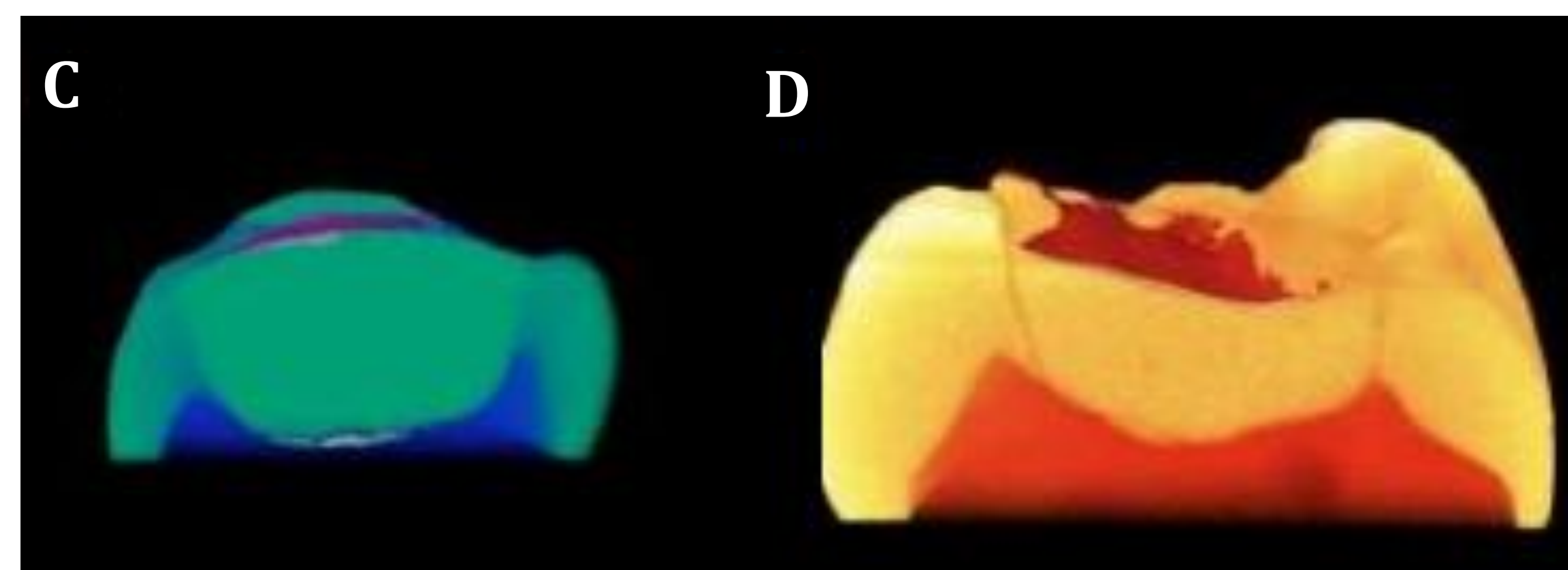


Figura C: restauração realizada com resina composta convencional, mostrando a contração de polimerização no fundo da cavidade e na superfície oclusal. Figura D: contração de polimerização restrita à superfície oclusal em restauração realizada com resina *Bulk Fill*.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi verificar, através de uma revisão de literatura, a microinfiltração marginal das restaurações realizadas com resina *bulk-fill* comparadas às restaurações feitas em resinas compostas convencionais micro-híbridas e nanométricas.

DISCUSSÃO

Segundo Hirata, a contração de polimerização das resinas *bulk-fill* é observada apenas na superfície oclusal da restauração, enquanto nas resinas compostas convencionais, essa contração acontece na superfície oclusal e no fundo da cavidade junto à camada híbrida (Fig. C e D).

A avaliação quanto à fotopolimerização das resinas *bulk-fill*

CONCLUSÃO

De acordo com a revisão de literatura podemos concluir que:

- A resina *bulk-fill*, quando comparada com as resinas micro-híbridas e nanométricas mostrou menos estresse de contração e significativo menor deflexão de cúspides.
- A resina *bulk-fill* apresenta uma maior infiltração marginal quando comparada às resinas convencionais.
- Quando comparada às resinas fluidas, a *bulk-fill* apresenta propriedades mecânicas mais elevadas.

REFERÊNCIAS

1. SILVA DE ASSIS, Fernanda. *Avaliação da Resistência Adesiva e Integridade Marginal de Restaurações Classe II Extensas Utilizando Resina Composta Bulk-Fill*. 88f. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas)-Universidade de Cuiabá. Cuiabá, 2015.
2. COSTA RODRIGUES JÚNIOR, Ezequias. *Estudo de Propriedades de Resinas Compostas Bulk Fill*. 109f. Dissertação (Mestrado em Odontologia)-Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.
3. STEPHANIE SÁNCHEZ GAMARRA, Vania. *Avaliação da Adaptação e da Microinfiltração Marginal de uma Resina Composta de Incremento Único Frente a Diferentes Técnicas de Fotoativação*. 08f. Dissertação (Mestrado em Dentística Restauradora)-Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016.
4. BRITO FERREIRA, Ariane; FIALHO DA SILVA NETO, Ermenegildo. *Utilização das Resinas Compostas Bulk Fill: uma revisão da literatura*. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Título de Bacharel em Odontologia)-Faculdade Integrada de Pernambuco. Recife, 2017.